

ATA Nº 011/2012

Aos 04 (quatro) dias do mês de julho de 2012 (dois mil e doze), às 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos), na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul, RS, com a presença de 9 (nove) Vereadores, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo. A Presidente **LOVANI WEIAND** iniciou a sessão saudando a todos e invocando o nome de Deus. Primeiramente foi apreciada a **Ata Nº010/2012**. Os vereadores receberam a Ata Nº010/2012 com antecedência, com conseqüente leitura e análise, tendo sido a mesma **aprovada por unanimidade**. **EXPEDIENTE:** Foram lidas correspondências recebidas no período de 21 de junho a 4 de julho de 2012, merecendo destaque: Ofício GR_of66265/2012 da AES Sul contendo resposta para solicitação da Câmara de Vereadores, referente à reavaliação da migração do ponto de entrega das contas de energia elétrica. Comunicados do Ministério da Educação informando a liberação do total de R\$19.869,30 destinados a garantir a execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Telegramas do Ministério da Saúde que informam a liberação do total de R\$36.153,45 destinados ao pagamento de programas do Fundo Nacional de Saúde. Indicação nº037/2011 subscrita pela vereadora Lovani Weiland, referente à realização de obras de melhoria no piso do ginásio do Bairro São Gabriel. Antes de passar para a análise dos projetos em pauta, a Presidente Lovani Weiland registrou que o pedido de uso da Tribuna Popular, apresentado pelo Sra. Maria de Fátima Higino da Silva, não foi possível de deferir, tendo em vista que ela é eleitora e moradora do município de Lajeado. O vereador Ubirajara Marques levantou questão de ordem e o Plenário foi consultado sobre a apresentação da carta da moradora que falaria em nome da comunidade do Bairro Passo de Estrela, tendo sido aprovada por unanimidade a permissão para se fazer a leitura da manifestação e das reivindicações de melhorias na área da saúde pública. **ORDEM DO DIA:** Projeto de Lei Nº601-04/2012 do Executivo **QUE AUTORIZA ABERTURA DE CRÉDITO ESPECIAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, retido para estudos por determinação da Presidente da Mesa Diretora.** Projeto de Lei Nº602-04/2012 do Executivo **QUE ABRE CRÉDITO SUPLEMENTAR E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, aprovado por unanimidade.** Projeto de Lei Nº004/2012 do Legislativo **QUE FIXA OS SUBÍDIOS DO PREFEITO DO VICE-PREFEITO PARA A LEGISLATURA 2013-2016 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, aprovado com 7 (sete) votos favoráveis e 1 (um) voto contrário,** proferido pelo vereador Ubirajara Marques. Projeto de Lei Nº005/2012 do Legislativo **QUE FIXA OS SUBÍDIOS DOS VEREADORES PARA A LEGISLATURA 2013-2016 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, aprovado com 7 (sete) votos favoráveis e 1 (um) voto contrário,** proferido pelo vereador Ubirajara Marques. Projeto de Lei Nº006/2012 do Legislativo **QUE FIXA OS SUBÍDIOS DOS SECRETÁRIOS DE MUNICÍPIO PARA A LEGISLATURA 2013-2016 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, aprovado com 7 (sete) votos favoráveis e 1 (um) voto contrário,** proferido pelo vereador Ubirajara Marques. Proposição Nº005/2012 de autoria da vereadora Lovani Weiland **QUE SUGERE UM ESTUDO TÉCNICO E FINANCEIRO PARA REPOSIÇÃO SALARIAL DOS SERVIDORES DO MAGISTÉRIO MUNICIPAL, aprovada por unanimidade.** Requerimento Nº009/2012 de autoria do vereador Ubirajara Marques **QUE SOLICITA CONVITE PARA UM REPRESENTANTE DO ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA BRISOLARA, BÜCKER E GLUFKE TRAZER INFORMAÇÕES SOBRE OS SERVIÇOS PRESTADOS PARA A PREFEITURA DE CRUZEIRO DO SUL, aprovado por unanimidade.** Requerimento Nº010/2012 de autoria do vereador Ubirajara Marques **QUE SOLICITA CONVOCAÇÃO DO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ESTRADAS E RODAGEM TRAZER INFORMAÇÕES SOBRE A LIBERAÇÃO DE CARGAS DE MATERIAIS E SERVIÇOS PARA PARTICULARES, aprovado por unanimidade.** Pedido de Licença nº003/2012, por motivo particular, feito pelo vereador **Adair da Silva** para o período de 15 de julho a 13 agosto de 2012, **aprovado por unanimidade.** Pedido de Licença nº004/2012, por motivo particular, feito pelo vereador **Laudemiro Zart** para o período de 15 de julho a 13 agosto de 2012, **aprovado com 7 (sete) votos favoráveis e 1 (um) voto contrário,** proferido pelo vereador Ubirajara Marques. Antes do intervalo, a Presidente

Lovani Weiland avisou o Plenário de que, em conformidade com o parecer jurídico da Prefeitura de Cruzeiro do Sul, a partir do próximo dia 6 de julho não haverá divulgação de notícias sobre atos oficiais do Poder Legislativo mediante contrato de assessoria de imprensa firmado com a empresa Ativa, em razão da legislação eleitoral. Foi feita a leitura integral do parecer jurídico, com o qual se fundamentou a suspensão do respectivo contrato. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS E USO DA TRIBUNA:** O vereador **JOSÉ ROQUE GERHARDT** abriu seu pronunciamento comentando que é estranho falar na tribuna em véspera do período de campanha eleitoral, referindo que as manifestações não serão reproduzidas pela imprensa, mas que ficarão registradas em ata. Dando seguimento, disse que a questão das contas de energia elétrica ainda causa transtornos para os consumidores, obrigados a pagar no STR. Contou que foi visitar recentemente o seu vizinho, o qual tinha aproximadamente cem contas em seu estabelecimento comercial. Afirmou que os clientes continuam indo lá para pagar e que não estão encontrando os recibos. Apontou que a resposta do Sr. Fábio Calvo não convenceu e que alguns questionamentos feitos na última sessão ficaram em aberto. Falou que o abaixo-assinado entregue para a AES Sul não teve valor algum. Citou que foi solicitado no STR a confecção de uma nova listagem de clientes e que esta também não foi aceita. Mencionou que foi acusado de estar cometendo politicagem com o problema da entrega das contas. Destacou que suas manifestações estão registradas e que nas suas conversas com os agricultores não misturou o assunto da política. Falou que setenta por cento das pessoas estão convencidas de que a mudança do local de entrega das contas para o STR foi por motivação política. Referiu que é suspeito em falar e que considera estranho as lideranças sindicais, que se criaram nos movimentos de base, se posicionarem contra o povo. Registrou que muitas manifestações são justas e que sua esposa, sócia do sindicato, foi a primeira a aderir ao abaixo-assinado. Frisou que alguns sindicalistas agora são contra as manifestações dos colonos e apontou que eles deveriam ir orientar as pessoas no interior sobre como proceder para pagar o seu recibo de luz. Disse que isso seria interessante e que aqueles que estão no poder não gostam mais das manifestações justas que a comunidade está fazendo. Enfatizou que o mesmo está acontecendo com a justa reivindicação dos moradores do Passo de Estrela. Apontou que politicagem é prometer um posto de saúde para as pessoas daquele bairro e não reconhecer o manifesto das pessoas que buscam o seu direito de acesso à saúde e à qualidade de vida. Ressaltou que os vereadores devem defender os interesses do povo, argumentando que foram eleitos para isso e para estarem ao lado dessas pessoas sacrificadas, que precisam da saúde pública e que moram nas periferias, nos bairros e nas localidades do interior. Falou que a comunidade não poderia passar o que está passando e considerou interessante que um prefeito que antes fechava a ponte agora condena o povo que fecha a rua. Citou que o mesmo prefeito já participou de várias manifestações e que até já fechou a BR-386 para fazer reivindicações. Ponderou que, agora que o povo se manifesta, ele acha que é politicagem. Disse estranhar o fato de que quando se chega no poder se muda de pensamento. Avaliou que isso é errado e que sempre se deve estar ao lado do povo e dos que mais necessitam. Prosseguindo, comentou que possivelmente nos próximos três meses os vereadores não usarão mais a tribuna com frequência. Afirmou que seguidamente usou da palavra e sempre teve tempo para ouvir também todos os colegas, registrando que nunca se ausentou das sessões e que sempre respeitou os demais pares. Por fim, destacou que nos dias de sessões o momento é reservado para o trabalho legislativo e que deve haver um respeito com os outros, argumentando que se deve escutar também o que eles têm a dizer. O vereador **SÉRGIO LUÍS BACKES** primeiramente contou que recebeu um convite para visitar a granja da Minuano em São Rafael e que esta mudou o nome para Minuovos, tendo mudado também a gerência. Disse que se assustou com o estado deplorável do empreendimento que já foi referência na localidade. Contou que dois senhores assumiram a administração da granja e que eles solicitaram apoio da Administração Municipal, já que precisavam de serviços de máquinas e a disponibilização de algumas cargas de saibro e de brita. Conforme o Edil, até agora os granjeiros não foram atendidos, destacando que a proximidade do período eleitoral não poderá impedir a oferta de apoio aos empreendedores. Opinou que os pedidos deles podem e devem ser atendidos, apontando que aquela granja tem cerca de trinta empregados. Relatou que lá não se tem mais condições de trabalho, pois há esterco molhado dentro dos aviários entra pelas botas dos funcionários. Pediu encarecidamente para o Prefeito e para os secretários vistoriarem o local com urgência, para que

aquele pessoal possa ser ajudado. Citou que eles estão começando agora e que a atividade dá bastante retorno para o Município. Sobre a questão das contas de energia elétrica, comentou que não pretendia fazer mais comentários. Relatou que depois da última sessão ordinária o colega Adair Bernardo da Silva riu da sua cara e lhe contou que também abriu um ponto de cobrança de luz, referindo que isso era um comércio. Lamentou o comentário feito pelo seu par, dizendo ter certeza de que nas localidades de São Miguel, Santarém e Maravilha ninguém está gostando de vir para a cidade para pagar as faturas de energia elétrica. Indicou que lá existe um ponto de cobrança. O Camarista falou que o colega teve ainda coragem de pedir um novo ponto de iluminação pública para o Sr. Fábio Calvo. Lembrou que o vereador Adair da Silva já tinha afirmado que conseguiu cento e quarenta e seis novos pontos de iluminação pública na zona rural. Observou que primeiro deveria ser resolvida a questão dos recibos de luz dos clientes da AES Sul para depois se falar em novos pontos de iluminação pública. Dando seguimento, comentou a mobilização dos moradores do Bairro Passo de Estrela, parabenizando a coragem e o esforço por melhorias na saúde. Disse que os cruzeirenses devem continuar mobilizados, lembrando que o Prefeito já esteve protestando na ponte de Estrela, tirando fotos em outras épocas. Frisou que hoje ele está contra os manifestantes e afirmou que agora a pedra está no seu sapato. Concordou que será importante ter um posto de saúde para beneficiar os moradores dos bairros Vila Zwirtes e Passo de Estrela, já que o do Centro está sempre cheio e não tem mais vagas de estacionamento. Referiu que lá poderá ser construído um posto de saúde e que este não precisa ser muito grande. Observou que todos merecem saúde. Após isso, contou que o Sr. Fabrício veio conversar e dizer que os entulhos da Escola São Felipe foram levados para sua terra. Citou que concreto, arames e tijolos foram descarregados na área para a qual foi solicitado terra. Falou que foram levadas quinze cargas de entulho e que o pessoal está achando que vai nascer ferro no local. Mencionou que agora o secretário terá o trabalho de recolher e vai sair grandão por ter solucionado o problema, mesmo perdendo mais cinco dias de serviço. Reclamou que ninguém acompanha os serviços e que os secretários apenas manda os funcionários com os caminhões para os locais onde os serviços precisam ser feitos. Opinou que, de vez em quando, os secretários precisam estar junto, para evitar que estas coisas aconteçam. Prosseguindo, falou que outra politicagem foi feita com o projeto que previa auxílio para entidades que fariam pequenas reformas. Ressaltou que no projeto não constava o nome de nenhuma das sociedades que estariam contempladas. Conforme o Edil, agora a comunidade está cobrando dos vereadores o fato de não ter sido aprovado o projeto em favor do Clube XV de Novembro. Falou que o valor que seria destinado para a agremiação não estava escrito em lugar nenhum. Explicou que não é possível aprovar repasse de dinheiro se não há o nome e o valor escrito no projeto. Apontou que tudo isso é politicagem e que quando os vereadores estão contra algum projeto aí eles são taxados de ruins. Para encerrar, destacou que os colegas da situação não ficaram para ouvir os da oposição, afirmando que os três foram embora e que isso ficou feio. O vereador **JOSÉ FLÁVIO WILGEN** inicialmente apresentou um pedido para revisão do novo sistema do transporte coletivo. Contou que muitas pessoas lhe procuraram e reclamaram que os ônibus não estão mais passando na rua principal, pois o terminal para embarque e desembarque não é mais na rodoviária. Referiu que atualmente o ponto de embarque e desembarque é na Rua Dom Pedro II, especialmente para os ônibus que vêm de Lajeado e retornam para lá. Observou que não existe nenhuma placa indicando os horários de saída das linhas e pediu para o encarregado do Setor de Trânsito providenciar a melhoria. Citou que é preciso informar sobre os horários de saída e chegada de ônibus em Cruzeiro do Sul. Após isso, apresentou um pedido de carga de saibro para o Sr. Luís Petry, morador do Bairro Glucostark. Apresentou também um pedido de três cargas de brita para o Sr. Luciano Soletti, morador do Bairro Cascata. Apontou que estes seriam os seus pedidos, os quais não serão divulgados e, por isso, deverá apresentar também diretamente aos secretários. Com relação ao requerimento do colega Ubirajara Marques para encaminhamento de convite ao Secretário Municipal de Estradas, mencionou que este deverá vir explicar como está sendo destinado os materiais e canos para munícipes. Contou que está morando na Linha Primavera e que lá um pré-candidato ao cargo de vereador está passando de casa em casa para perguntar aos agricultores o que está faltando. Afirmou que, depois disso, ele vem para a Prefeitura e realmente consegue tudo. Disse que agora tem saibro aos montes e que durante anos ninguém recebia mais nada. Falou que já pediu umas cargas para sua granja e até hoje não foi atendido.

Frisou que a pessoa referida se chama Rudi Welter e que ele irá concorrer a uma vaga na Câmara de Vereadores. Mostrou-se satisfeito com a possibilidade do secretário convocado vir explicar estas questões. Em seguida, comentou a questão da saúde no Município, referindo que na última sessão abriu mão da tribuna e que já tinha anotado tal assunto. Avaliou que a situação dos atendimentos aos doentes é realmente um caos e contou que há três semanas precisou ir ao pronto-atendimento de Cruzeiro, perto da meia noite. Relatou que estava com o dedo para estourar e que não aguentava mais de dor. De acordo com o Edil, o atendimento das duas enfermeiras foi cem por cento, não podendo ser melhor. Citou que uma senhora do Bairro Vila Zvirtes saiu chorando do ambulatório e que, depois disso, foi chamado pelo médico. Ressaltou que ele sentou longe e perguntou qual era o problema. Disse que respondeu ser com o dedo e que sentia muita dor. Segundo relato do Camarista, o médico logo começou a prescrever uma receita longa de duas páginas. Afirmou que saiu do hospital depois disso e que não havia naquele horário nenhuma farmácia aberta na cidade. Comentou que o médico indicou que a farmácia da Carmem deveria estar aberta. Contou que estava de carro e que, depois de esperar, foi para a casa com as duas receitas e sem os remédios. Disse que jogou as receitas no chão e que pegou uma lâmina de castrar leitão para cortar a parte do dedo que estava incomodando. Registrou que foi como se tivesse tirado a dor com as próprias mãos e com auxílio do bisturi. Avaliou o fato como profundamente lamentável e que a Administração Municipal atende muito mal a população. Disse que já foi do partido governante e que atualmente está no sexto mandato no Poder Legislativo. Lembrou que, por cinco oportunidades, se elegeu diretamente. Enfatizou que sempre defendeu as comunidades e sempre irá defender, principalmente as pessoas mais humildes. Dando continuidade, falou que gostaria de saber da secretária por que no hospital de Cruzeiro do Sul não pode ter um kit de remédios para os pacientes que são atendidos na madrugada. Comentou que deverá fazer um requerimento para convocá-la também. Questionou como as pessoas humildes conseguem se deslocar para comprar remédios depois de sair do plantão do hospital. Sugeriu a confecção de um kit básico com cerca de cinquenta tipos de medicamentos, os quais deverão amenizar a dor daquelas pessoas que chegam com problemas. Frisou que alguma coisa o pronto-atendimento pode oferecer. Lamentou o fato de que muitas pessoas sempre defenderam a saúde e agora quem realmente está doente é o hospital. Disse que algumas pessoas que lá trabalham estão desinteressadas e estão fazendo muito pouco pela população. Referiu que os moradores do Passo de Estrela estão certos e que, se já tivesse um posto de saúde no bairro, as pessoas seriam chutadas para fora. Citou que alguns olhariam atravessado, pois o médico que lhe atendeu não deu a suficiente atenção. Enfatizou que ele não sabia que estava atendendo um vereador e que o atendimento deve ser igual para todos, desde a pessoa mais pobre até a mais rica. Apontou ser necessário convocar a Secretária Municipal de Saúde e argumentou que uma vereadora trabalhava lá, tendo prometido mundos e fundos. Observou que ela nem pode trabalhar pelo posto de saúde enquanto atua no Poder Legislativo. Falou que isso tem que ser cobrado e que o troco será dado em outubro. Afirmou que irão trabalhar e que o problema será resolvido. Frisou que é necessário mudar e para melhor. Finalizando, lamentou os fatos relatados, referindo que essas coisas ainda acontecem. O vereador **UBIRAJARA DA SILVA MARQUES** deu início ao seu discurso comentando o manifesto dos moradores do Bairro Passo de Estrela. Disse que o documento assinado pelos manifestantes foi recebido pela Presidente da Mesa Diretora do Poder Legislativo e que será encaminhada cópia para o Chefe do Executivo. Citou que todos os candidatos já passaram pelo bairro e prometeram um posto de saúde, além do ginásio, da câmara mortuária e do campo de futebol. Referiu que no Morro Vinte e Cinco tinha o campo da saibreira, onde o pessoal brincava, foi tirado para vender o saibro. Falou que atualmente o saibro sai de lá extraído por uma empreiteira de Lajeado e os caminhões passam por aqui. Afirmou que o único lazer do povo era o campinho, o qual foi desmanchado. De acordo com o Edil, o mesmo aconteceu com o campo dos “morenos” no Centro de Cruzeiro do Sul. Frisou que tiraram o campo deles e o lazer. Observou que é difícil lidar com a Administração Municipal, pois é preciso estar sempre batendo e cobrando, sem ver progresso em nada. Citou que os colegas de situação sempre votam a favor e sempre têm os melhores projetos. Prosseguindo, opinou que a saúde em Cruzeiro do Sul é fantasiosa e referiu que existem muitas comissões. Disse que na farmácia tem quatro funcionárias se batendo e que para as crianças são oferecidas apenas quinze consultas com pediatra, sendo dez num posto e cinco no outro. Falou que

muitos agricultores vêm de ônibus do interior, embarcando seis horas da manhã e ficando sem conseguir ficha para atendimento. Apontou que no novo posto o fluxo é maior e relatou que uma senhora se revoltou com a pediatra e essa demonstrou vontade de parar de trabalhar, pois estava atendendo mais do que o contratado. O Camarista sugeriu para se contratar mais médicos e menos “puxa-sacos” no posto de saúde, ressaltando que estes só servem para fazer campanha e sair vendendo votos. Avaliou que com mais médicos contratados a saúde será melhorada. Citou que foi aprovada a compra de mais equipamentos para a saúde, indicando que é preciso contratar mais pessoas que cuidam dos doentes e gastar com remédios para tratamentos. Destacou que a administração do hospital de Cruzeiro do Sul é particular e que estes tentam conter as despesas. Disse que a ordem do hospital é não permitir que se gaste com o que pode ser comprado pelo paciente na farmácia. No seu entendimento, o hospital tem o material e não quer dar. Lembrou que existe um convênio com a entidade e que qualquer vereador pode fiscalizar o hospital, sem precisar pedir para entrar, já que existe um contrato com o Poder Público, pago pelos contribuintes. Ressaltou que o pessoal está reivindicando melhorias no Bairro Passo de Estrela e que o Prefeito Rudimar Müller já atacou ambulâncias, ônibus e fechou a ponte. Mencionou que hoje ele está sentindo o que fez no passado e que está pagando com o mesmo veneno aplicado nas pessoas que não tinham nada a ver com os problemas dos agricultores. Opinou que não se pode só agitar e que os moradores devem conseguir apoio de mais gente, comentando que só com pressão é que irão conseguir alguma providência. Falou que os moradores não deverão deixar os “puxa-sacos” entrar na Prefeitura pela manhã, citando que tem um monte de servidores ocupantes de cargos em comissão, os quais não poderão trabalhar. Disse que no posto de saúde deverá ser permitida a entrada dos funcionários que irão atender, impedindo apenas a entrada da secretária. Conforme palavras do Vereador, ela não faz nada mesmo, a não ser fazer propaganda política. Falou que ela vai nas rádios e sempre tem um projeto. Citou que ela sempre tem razão e desrespeita as pessoas, pois ofende e não tem a humildade. Relatou que foi apertar a mão dela e que ela ficou brava por ter elogiado o trabalho. Destacou que o trabalho dos vereadores é fiscalizar, referindo que o colega Adair da Silva não conhece a lei, pois não cabe aos vereadores fazer obras. Falou que não se pode dar e pedir, considerando que os vereadores devem conquistar os votos pela competência do seu trabalho junto das comunidades. Ponderou que não se pode comprar votos e que o serviço precisa ser bom. Após isso, lembrou que o antigo Prefeito já tinha um projeto para construção de um ginásio no Bairro Passo de Estrela e que o colega Valdori da Silva conseguiu uma verba através de emenda parlamentar do deputado federal Ênio Bacci. Citou que o atual administrador fez no local apenas uma cancha de esportes. Opinou que na área poderia ter sido feito um investimento maior, argumentando que ali poderia ter também um posto de saúde, clube de mães e atendimento com dentista. Observou que só houve a preocupação em botar uma tela ao redor da quadra de esportes e que, mesmo assim, o vizinho tá tomando bola na casa todos os dias. Disse que a casa pode até ser apedrejada se ele não permitir que se busque a bola. Com relação ao estado da creche, comentou que a do Bairro Passo de Estrela deve ser uma das piores. Frisou que a boa deve ser somente a creche onde tem os filhos do pessoal ligado ao governo e que moram no Centro. Afirmou que nessa tem tudo, inclusive brinquedos de plástico, enquanto que no Passo de Estrela têm brinquedos de ferro, causando risco das crianças caírem e racharem a cabeça. Destacou que as mães precisam mandar uma fruta para merenda e criticou essa situação de miséria do Município. Comentou que já foi inclusive necessário que uma professora fizesse campanha do agasalho para arrecadar alguma coisa. Questionou onde está o dinheiro da Prefeitura e referiu que o colega Laudemiro Zart resalta sempre o orçamento de vinte milhões. Convidou os colegas vereadores para irem nas creches e fiscalizarem essa realidade, inclusive levando a imprensa para ver o que está acontecendo. No entendimento do Edil, as crianças estão pagando por uma mágoa que os governantes têm. Disse não acreditar que o Prefeito já tenha dito que quer dar parte do bairro para Lajeado e que há quem afirme essa vontade dele. Lamentou que ele já foi trancador de rua e de ponte, mencionando que haviam muitas pessoas em ambulâncias passando mal, sendo que os veículos não puderam passar e tiveram que fazer a volta. Afirmou que hoje o Prefeito está virando as costas para os pobres e registrou que ele está pagando com a mesma moeda. Ainda referente ao pediatra, citou que ainda existem muitas crianças por nascer e que se vê muita mulher grávida por aí. Comentou que os homens não param e que é preciso ter mais médicos no posto de saúde. Falou que lá

tem gente nova a cada dia que se vai lá e que são todos cabos eleitorais. Ressaltou que é preciso parar com isso e que alguns médicos nem põem a mão no paciente, examinando de longe. Citou que um deles é baixinho e ignorante, contando que em determinada ocasião disse para ele que iria tomar um banho para ele por a mão e lhe examinar. O Camarista reconheceu que alguns médicos que atendem em Cruzeiro do Sul são bons e mencionou que alguns pegaram o diploma por baixo da porta. Lamentou que essas coisas acontecem na cidade e referiu que algumas coisas na saúde já se consegue melhor. Falou para os moradores do Bairro Passo de Estrela que os vereadores estão à disposição e que poderá ser marcada reunião para encaminhar as reivindicações. Registrou que a Presidente da Mesa Diretora cumpriu o Regimento Interno e que procedeu de maneira correta na questão do uso da tribuna que seria feito por uma representante da comunidade. Para encerrar, deixou um abraço para os vereadores lajeadenses e disse para “o cara devolver o salário dele”. O vereador **VALDORI BATISTA DA SILVA** teve como primeiro assunto a ausência de parte dos representantes do povo, lamentando o desrespeito dos colegas para com os eleitores e com o povo cruzeirense. Citou que algumas mães deixaram suas casas e seus afazeres para participar da sessão do Poder Legislativo. Falou que algumas mães deixaram seus filhos pequenos em casa, para poderem vir reivindicar melhorias na saúde, cumprindo seu direito de cidadão. Ressaltou que os grandes políticos priorizam os temas da saúde, da educação e da segurança pública, principalmente em época de eleições. Disse que muitos têm na ponta da língua a questão da qualidade de vida, lamentando que, assim como na copa do mundo, somente de quatro em quatro anos eles lembram de pegar alguma bandeira e deixar alguma marca nas comunidades. Conforme entendimento do Camarista, nos outros três anos só há empreguismo e politicagem, pois só se agem em interesse próprio. Referiu a proximidade do pleito eleitoral, apontando que o destino do Município estará novamente nas mãos do povo. Observou que será ele quem decidirá sobre os administradores dos próximos quatro anos. Pediu para o Prefeito e para a Secretária de Saúde para que agendem uma reunião com todos os vereadores cruzeirenses e também com os lajeadenses. Contou que o vereador Paulo Tóri apresentou uma proposta da Administração Municipal de Lajeado, através da qual há uma disposição para atendimento dos moradores da Rua da Divisa no posto de saúde, mediante repasse de verbas proporcionais aos atendimentos que serão realizados. Opinou que seria justo para os moradores do lado de Cruzeiro do Sul, para quem paga impostos. Apontou que há uma verba repassada pelo Governo do Estado destinada para a saúde, calculada por pessoa. Sugeriu que essa partilha fosse repassada para Secretaria de Saúde de Lajeado, permitindo daí o atendimento dos cruzeirenses no posto das imediações da Rua da Divisa. Considerou ser importante ter uma conversa com os vereadores de Lajeado, para depois se chamar o Prefeito e a Secretária de Saúde. Frisou que assim será atendido o anseio da comunidade. Observou que no ano em andamento certamente não será construído um posto de saúde no Bairro Passo de Estrela, explicando que não há orçamento para a obra. Destacou que os próximos vereadores terão que trabalhar para que o posto de saúde saia da promessa. Considerou válida a manifestação dos moradores, especialmente por ser pacífica. Apontou ser muito importante que as pessoas reivindiquem os seus direitos sem quebrar nada, mas sim conversando. Disse que se o Prefeito e a Secretária atenderam mal os moradores, deve-se pedir desculpas ao povo que veio apresentar as suas necessidades. Sobre as denúncias de maus tratos nas creches, falou que é preciso investigar. Prosseguindo, lembrou que já é vereador representante do Passo de Estrela há oito anos e declarou-se um batalhador por melhorias. Frisou que já luta há vinte anos pelo bairro, tendo atuado como presidente da comunidade e do colégio, trabalhando também pelo futebol. Citou que atualmente atua como vereador de oposição ao Governo Municipal e que infelizmente não consegue atendimento aos seus pedidos e reivindicações. Enfatizou que, assim, acaba sendo criticado porque não aparece. Lembrou aos moradores da Rua da Divisa que o vereador “Foguinho” atuou em 2005, 2006, 2007 e 2008, tendo sido titular de uma das cadeiras da Casa e ocupado a cadeira de Presidente do Poder Legislativo Municipal por seis meses. Contou que ele está dizendo que não fez obras pela comunidade por ter ficado suplente. Segundo entendimento do Edil, vereador suplente que assume por quatro anos é vereador titular, apontando que não há desculpas. Comentou que ele está novamente visitando casa por casa e pedindo votos. Disse que ele conseguiu finalmente uma obra, indicando o calçamento da Rua Dois e da Rua Um. Questionou a realização da melhoria nos três meses que antecedem as eleições municipais e opinou que

esta deveria ser feita nos quatro anos em que exerceu a vereança. Ressaltou que os eleitores devem ficar de olhos abertos para essas coisas e lembrou que nos próximos dias todos receberão muitas visitas. Mostrou-se torcedor para que o posto de saúde seja instalado no bairro, apontando que até uma ambulância poderá ser usada. Comentou que tem se preocupado muito com isso. Prosseguindo, tratou sobre a questão da RS-130, recordando que já foi aprovado requerimento para que um técnico fosse convidado a vir explicar as alterações do trecho entre Cruzeiro do Sul e Lajeado. Afirmou que já está contente em ver que foram iniciadas obras para construção de um acostamento no lado esquerdo da pista, em direção à cidade vizinha. Avaliou que o Município foi embretado, em função do campo de futebol do Esporte Clube Lajeadense. Considerou que a obra prejudicou o direito de ir e vir dos cruzeirenses, argumentando que o trânsito ficou prejudicado, principalmente se houver uma charrete na pista. Falou que até o Bairro Jardim do Cedro há um trecho impossível de fazer ultrapassagens e que uma pessoa poderá morrer em uma ambulância, por motivos técnicos do DAER. Citou que o órgão é responsável pela autorização das mudanças feitas na rodovia. Comentou nunca ter visto pista dupla no morro abaixo, enquanto há pista simples para subida. Observou que deveria ser o contrário, para se garantir mais segurança no trânsito daquela via. Disse esperar que o acostamento seja feito dos dois lados da pista, apontando que a medida poderá ser uma solução. No seu entendimento, deveria ser explicado ao povo as razões das mudanças na pista. Com relação ao projeto de lei para ampliação da Escola São Felipe, esclareceu que ninguém votou contra a matéria, pois o mesmo ainda não foi colocado em votação. Mencionou que a Mesa Diretora deve ter os seus motivos para reter o projeto e que ainda não é sabedor deles. Ressaltou que os colegas da situação acusaram os da oposição de terem votado contra, esclarecendo que nenhum voto foi dado ainda. Avaliou o projeto como importante e observou que o mesmo vem tramitando desde 2006. O Edil citou que a obra já deveria estar sendo usada pela comunidade há bem mais tempo. Referiu que o atual Prefeito tem usado o projeto como uma carta na manga e que ele tem esse ditado. Contou que já fez o alerta sobre a necessidade de se fazer obras para garantir reeleição. Disse que no Bairro Passo de Estrela a calçada onde havia mato e lixo passou a ficar limpa nos últimos dias. Relatou que tem uma equipe de dar inveja e que o trabalho tem sido intenso neste período. Agradeceu e parabenizou a limpeza, cobrando a realização dos serviços nos demais anos do mandato. Classificou as melhorias como uma maravilha, afirmando que estão capinando tudo e limpando calçadas e ruas. Parabenizou o empenho do período e reafirmou que o mesmo deveria ser feito sempre. Sobre a mudança do secretariado, comentou que agora a coisa está funcionando e registrou que isso também só funciona de quatro em quatro anos. Por fim, assinalou que se faz em três meses aquilo que fica esquecido por três anos e sete meses. A vereadora **LOVANI WEIAND** iniciou seu pronunciamento falando sobre sua proposição para a Administração Municipal estudar a viabilidade de um reajuste salarial para os professores. Lembrou que ficou por um tempo sem apresentar indicações e pedidos por escrito, referindo que os vereadores de oposição não eram atendidos pelo Prefeito. Em seguida, contou que trabalhou por dezesseis anos na área da saúde e afirmou que tudo fluía e rendia. Disse que seu trabalho na saúde lhe causa a sensação de alma lavada até hoje. Frisou que o povo ainda comenta e lembra do seu nome na área da saúde. Comentou que o pessoal do atual governo nem quer ouvir falar no seu nome. De acordo com a Edil, as reivindicações que irá apresentar não são apenas em nome da Sra. Maria de Fátima, mas sim em nome de todos os moradores do Bairro Passo de Estrela e da Rua da Divisa. Citou que se coloca no lugar da população e contou que vem de uma família com doze irmãos. Observou que sabe tudo de humildade e relatou que na sua época até era preciso dirigir ambulância e levar doentes para o hospital. Afirmou que se fazia o socorro até mesmo de fusca e que os funcionários faziam o que vinha pela frente, mesmo quando não tinha motorista. Contou que deitava a noite realizada, em função do bem que havia sido feito em favor de outra pessoa. Ressaltou que a moradora Maria de Fátima fez o comentário de que a “Presidente pode tudo” e esclareceu que esta ideia é muito equivocada. Explicou que não é assim, mesmo com a insistência dos vereadores. Citou que o colega Valdori da Silva também se pronunciou nesse sentido. Confirmou que irá apoiar o pedido dos moradores, os quais querem ter atendimento no posto de saúde de Lajeado, localizado próximo da Rua da Divisa. Referiu que será feito um trabalho para se viabilizar o repasse de recursos para a Prefeitura de Lajeado, de modo a cobrir o que será gasto com os atendimentos de pacientes cruzeirenses. Reconheceu

que está mais do que na hora de se ter um posto de saúde no Bairro Passo de Estrela, apontando o tamanho da população local, incluindo os moradores da Rua da Divisa e do Bairro Vila Zvirtes. Concordou que os vereadores poderão sentar junto com os responsáveis da Administração Municipal e ver o que poderá ser feito nesse sentido. Lembrou que em sessão anterior um morador já levantou a camisa e mostrou uma hérnia de tamanho grande, na região da cintura. De acordo com relato, foi alegado que a cirurgia eletiva, sem ser cirurgia de urgência. A Camarista questionou o que a família daquele paciente pode esperar e observou que não haverá como ressarcir os familiares se ocorrer o pior. Mencionou que há a preocupação com este pai de família e com os demais moradores do bairro. Dando seguimento, disse que o colega Adair da Silva conseguiu várias obras, enquanto que os outros vereadores ficaram só no pedir. Sobre a acusação de que os opositoristas não aprovaram repasses de verbas para entidades, lembrou que o projeto veio como “um pacote”, sem especificar quanto iria ser destinado para cada uma das quatro entidades. Citou que o projeto não foi aprovado e que foi solicitada a informação sobre os totais que cada entidade receberia. Explicou que isso era justo e que os vereadores tinham o direito de saber sobre todos os dados do projeto de lei. Falou que não veio resposta e que, em função disso, infelizmente os vereadores não puderam fazer nada. Comentou que o mesmo acontece com o projeto para a construção do pavilhão da Escola São Felipe. Afirmou que não é contra os investimentos na educação e ressaltou que não se pode tentar botar um projeto goela abaixo dos vereadores, quando existem tantas outras necessidades no Município. Sobre o aumento nos valores dos subsídios dos agentes políticos, opinou que o colega Ubirajara Marques fez uma demagogia na hora da discussão e aprovação dos projetos. Registrou que nos jornais da última sexta-feira aparecem os aumentos dados em outros municípios, onde os percentuais foi bem maior. Citou que cerca de dezoito cidades do Vale do Taquari já aprovaram aumentos e sugeriu para se fazer uma comparação com o tamanho da população. Observou que o percentual de dez por cento não está sendo aprovado para os atuais vereadores e governantes, pois será válido somente para os próximos eleitos. Frisou que não é possível afirmar ainda quem são os nomes que integrarão a próxima legislatura. Após isso, contou que gostou da manifestação do colega José Gerhardt, relativa à permanência dos vereadores até o final das sessões. Disse entender que pode haver alguma situação de eventual compromisso, concordando com a importância de se respeitar e ouvir todos os colegas. Mencionou que um colega só ficava até o final quando era o Presidente da Mesa e, por isso, era obrigado a ficar até o fim. Enfatizou que os vereadores têm o compromisso com as sessões e só podem sair mais cedo em caso de doença ou algo mais urgente. Falou que, caso contrário, não é respeitoso se retirar da Casa antes do final dos trabalhos. Opinou que o mínimo que se pode fazer é ouvir todos os colegas. Confirmou que também ficou até o fim das sessões durante todos os anos de seu mandato. Em seguida, agradeceu aos moradores do Bairro Passo de Estrela pela presença e pelo esforço na questão das melhorias da saúde. Disse que irá levar a correspondência entregue pela comunidade e que fará um esforço para conseguir algo do que os moradores estão pedindo. Apontou que no presente ano dificilmente se conseguirá algo, a não ser a questão do repasse para a Prefeitura de Lajeado. Para finalizar, agradeceu a presença de todos até o final e o bom comportamento que tiveram, demonstrando serem pessoas educadas. Nada mais havendo a tratar, a Presidente **Lovani Weiland** encerrou a sessão convidando a todos para a próxima a realizar-se no dia 18 de julho de 2012, quarta-feira, no horário das 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos). SALA DE SESSÕES DA CÂMARA DE VEREADORES DE CRUZEIRO DO SUL-RS, AOS 04 DIAS DO MÊS DE JULHO DE 2012.

JOSÉ ROQUE GERHARDT
Primeiro Secretário

LOVANI WEIAND
Presidente da Câmara de Vereadores